

O IMPACTO DO PLÁSTICO PARA O MEIO AMBIENTE

Hérica Aparecida Teixeira Gomes - Graduanda em Farmácia – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX

Pyettra Maria Vitor Costa Rodrigues - Graduanda em Farmácia – Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX

Thaynara Leite Duelle - Graduanda em Farmácia – Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX

Mariana de Faria Gardingo - Bióloga/Física Mestre Engenharia dos Materiais Processos Químicos

Renata Aparecida Fontes - Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica Mestre em Ciências Farmacêuticas

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Os plásticos passaram a ser importantes nos processos produtivos. São materiais sintéticos obtidos por meio de fenômenos de polimerização (MIRANDA 2010). No dia a dia, é possível identificar vários objetos confeccionados com estes materiais, por exemplo, utensílios domésticos, brinquedos, embalagens, entre outros. Contudo, os plásticos não trazem apenas benefícios, a sua decomposição é lenta e alguns tipos precisam de séculos para se degradarem, isso ocasiona sérios problemas ambientais. (PIATTI 2005; RODRIGUES 2005). Parte do lixo plástico que vai para os aterros sanitários também é prejudicial pois dificulta a decomposição dos outros materiais (MIRANDA 2010). Assim, objetivou-se com este trabalho realizar uma breve revisão bibliográfica sobre os impactos ambientais causados pelo excesso de plástico no meio ambiente.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando artigos pesquisados nas plataformas de pesquisa Google Acadêmico e Scielo. Os descritores utilizados foram: Plásticos, processos de produção e decomposição, impactos ambientais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O nome plástico não se refere a um único material, caracteriza vários materiais com estrutura, qualidade e composição diferentes. Eles sofrem transformações e podem se apresentar de diversas formas. Este fato ocorre devido a facilidade do plástico se transformar em determinadas condições como pressão ou calor (WALTER 1995; HELMUT 1995; HANS 1995).

A principal matéria-prima utilizada para obtenção do plástico é obtida a partir do petróleo. Este, é constituído por vários compostos orgânicos, principalmente hidrocarbonetos (COSTA 2006). Hoje, um terço do lixo doméstico é composto por plásticos. Cerca de 80% dos plásticos são descartados após uma única utilização. A poluição do plástico afeta a qualidade do ar, do solo e sistemas de fornecimento de água, comprometendo a fauna e flora marinha (MIRANDA 2010). A reciclagem é economicamente viável, os plásticos descartados são convertidos em grânulos que podem ser reutilizados na produção de mangueiras, sacos de lixo, solados, entre outros. Sendo assim, necessitam de separação, coleta seletiva, para identificar os diferentes materiais plásticos, já que os mesmos possuem propriedades diferentes (COSTA 2006).



Figura 1: plásticos encontrados na beirada de uma lagoa no Brasil
Figura 2: pessoas trabalhando na reciclagem dos plásticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os plásticos são muito utilizados pelos seres humanos, porém seu descarte incorreto causa problemas para o meio ambiente. Logo todo esse impacto poderia ser eliminado, por meio da redução do consumo, correta separação e reciclagem.